

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Contas das Janeiras: Neste ano 2011, foram entregues ao Grupo de Janeiras da paróquia do Senhor do Socorro, como donativos para a construção da nova igreja, 4.126,70 €. A todos os que contribuíram, bem hajam!

Contas da Visita Pascal: Na Visita Pascal os “folares” para o pároco atingiram o valor de 1.774,88 €. Como de costume, o pároco destinou este dinheiro para o pagamento da obra da igreja nova. Aos que contribuíram, o nosso “bem hajam”!

Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Anónima – 30 € (mensal);

Anónima – 45 € (mensal: Março a Maio); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 80 € (mensal: Fev. a Maio); Anónima – 5 € (mensal); Carlos Manuel Martins Reis e esposa Olga Maria – 50 €; Laura Rodrigues Manso Castro – 20 €; Padre José Borlido Carvalho Arieiro, de Arcos de Valdevez – 2.500 €; António Martins da Costa Viana – 500 €. Bem hajam!

Donativos para os sinos da nova igreja: Esta semana foram entregues, expressamente para a aquisição e montagem dos sinos da nova igreja, os seguintes donativos: Anónima – 5 €. Total recebido para os sinos – 4.352 €. Parabéns aos que têm contribuído. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
9	Seg	18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adalina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Manuel de Jesus Duarte; Luís Cristino Soares Alheira; José Saraiva de Brito e Glória Correia da Fonte; Teresa Moreira da Costa; António Reto; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana (7.º dia)
10	Ter	18,30	Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra
11	Qua	18,30	Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves
12	Qui	18,30	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; 7 jovens falecidas em acidente; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Adelaide de Passos Pacheco e Félix Guimarães Barbosa
13	Sex	18,30	Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos
14	Sáb	18,30	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; Narciso Manuel Morais Santa Marinha; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto
15	Dom	10	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz

PARÓQUIA VIVA

N.º 540 – 08/05/2011

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



3.º Domingo do Tempo Pascal – Ano A



«Dois dos discípulos de Jesus iam a caminho dum povoação chamada Emaús ... Jesus aproximou-Se deles e pôs-Se com eles a caminho. ... E quando Se pôs à mesa, tomou o pão, recitou a bênção, partiu-o e entregou-lho. Nesse momento abriram-se-lhes os olhos e reconheceram-n'O.» (Evangelho)

O triunfo da memória

Apresentar João Paulo II como modelo de fé e de espiritualidade é um apelo ao essencial, ao mais íntimo, ao que moveu poderosamente esta figura da Igreja Católica num tempo difícil

Por: Octávio Carmo

A noite de 2 de Abril de 2005, na qual João Paulo II morreu, aos 84 anos de idade, foi, pessoalmente, muito longa, cheia de trabalho, de cansaço, de sentimentos que se misturavam.

Depois de vários dias a seguir o progressivo agravamento do estado de saúde do Papa polaco, o desfecho era anunciado e mais do que previsível, mas só às 21h37 de Roma é que tantos e tantos se confrontaram com o final de

um percurso de vida notável.

O Papa caminhou serenamente para a hora do adeus e o mundo acompanhou-o com a sua solidariedade e oração, numa prova suprema da universalidade desta figura incontornável.

Nenhuma cara seria tão familiar, no conjunto dos cinco continentes, como a deste homem de branco que recebeu milhões de pessoas no Vaticano – seja em celebrações litúrgicas, seja em audiências públicas e privadas –, e foi ao encontro delas, nos seus países, nas suas 129 viagens fora da Itália.

Milhares de milhões habituaram-se, por outro lado, à sua presença nos meios de comunicação social e foi através dos media que acompanharam o desenrolar do estado de saúde do Papa. Mais do que nunca, João Paulo II pareceu ser um familiar de homens e mulheres de todo o mundo, que assistiram ao agravamento das suas condições e ao anúncio do seu falecimento.

Ao muito material biográfico que estava preparado, no meio da azáfama de reacções e comunicados que chegavam, acrescentei uma última linha, pouco profissional, por certo: “Hoje, 2 de Abril, o último gigante do nosso tempo morreu no Vaticano”. Espero que os leitores não a tenham levado a mal.

(Continua na pág. 3)

3.º Domingo do Tempo Pascal – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Act. 2, 14.22-33

2.ª leitura: 1 Ped. 1, 17-21

Evangelho: Lc. 24, 13-35

- Caminhos de Emaús -

O facto de, até agora, os arqueólogos não terem conseguido localizar a povoação de Emaús, apesar das coordenadas fornecidas pelo evangelista S. Lucas, só vem reforçar a dimensão simbólica do relato evangélico escutado na Eucaristia deste domingo.

Com efeito, interessa-nos sobretudo tomar consciência de que, em todos os tempos, são inúmeros os caminhos de Emaús e, finalmente, que são cada vez mais as pessoas que os percorrem, em ritmo bem pesado e desalentado.

Chamemos-lhes ‘Geração à rasca’, Desempregados, Marginalizados, Drogados ou sob outro rótulo qualquer, a verdade é que se trata de gente descrente, desencantada e desorientada que se arrasta pelos caminhos da vida a clamar, nem que seja em surdina, por ajuda. E é gente com quem nos cruzamos diariamente, porque não se trata de caminhos especiais – são os caminhos normais da vida, os quais podem ser percorridos em direcção a Emaús ou a Jerusalém.

E não dá mesmo para os ignorar, para fingir que não os vemos: ou passamos ‘pelo outro lado’, como o sacerdote e o escriba de outra parábola lucana, ou nos aproximamos deles, como o [bom] samaritano, e nos fazemos companheiros de viagem, procurando reacender no seu coração a chama da esperança e partilhando com eles tanto o pão material, como o pão de um sentido para a vida, apesar das dificuldades e dos fracassos.

O pormenor de que “os seus olhos estavam impedidos de reconhecerem” Jesus, que S. Marcos interpreta como tendo “aparecido de modo diferente” (cf. Mc 16, 12), ainda nos responsabiliza mais a todos nós, chamados a sermos verdadeiros “companheiros de viagem” para estes irmãos em carência extrema de quem se disponha a caminhar com eles, a escutá-los e a tentar recuperá-los para a esperança e para a vida.

Os tempos que se anunciam para o nosso País, sejam quais forem as cores com que nos forem pintados durante a campanha eleitoral, garantem-nos que vai engrossar o número das pessoas perdidas nestes caminhos de Emaús. Em que medida é que, eles – e Cristo –, poderão contar com a nossa companhia empática para recuperarem sentido, força e coragem para retornarem a caminhos de vida? Esta é a pergunta dirigida a cada um e cada uma de nós, e à qual não podemos fugir!

Mas só o poderemos fazer se tivermos consciência de que “ao longo do caminho das nossas dúvidas, inquietações e, até, amargas desilusões, o divino Viajante continua a fazer-se nosso companheiro, para nos introduzir, com a interpretação das Escrituras, na compreensão dos mistérios de Deus” (Beato João Paulo II).

É só a partir daqui que verdadeiramente nos poderemos aproximar dos outros sem preconceitos. Verificaremos então que eles são capazes de gestos de acolhimento e de generosidade, através dos quais nos abrem as portas do seu coração!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório para a igreja

nova: Por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório deste domingo, dia 8, reverte a favor da construção da nova igreja e centro paroquial. Seja generoso(a).

Filme sobre Fátima: Por ser o dia de N. Sr.ª de Fátima, na próxima 6.ª feira, dia 13, às 21,30 h., no salão paroquial de Carreço, o GIC (Grupo de Informática e Comunicação) da paróquia de Carreço promove o visionamento do recente filme sobre as aparições de Fátima intitulado “O 13.º Dia”. Rodado em 2009, o filme chegou recentemente a Portugal. Embora no DVD o filme seja catalogado como para maiores de 12 anos, a entrada é grátis e aberta a toda a gente. Apareça!

Passeio Paroquial à Sr.ª da Lapa: Lembramos que este ano o passeio paroquial, promovido pelo Conselho Pastoral e organizado pelo pároco, será ao Santuário de N. Sr.ª da Lapa, situado na freguesia de Quintela, concelho de Sernancelhe, distrito de Viseu. Será no dia 10 de Junho, com saída pelas 7,30 h. e chegada pelas 21h. Preços do bilhete: Adultos – 12 €; Jovens – 10 €; Crianças (até aos 12 anos) – 7 €. Para inscrições, contactar o pároco.

(Continua na pág. 4)

O triunfo da memória

Por: Octávio Carmo

(Continuação da 1.ª pagina)

Seis anos depois, a beatificação de Karol Wojtyła é um momento de memórias, muitas, lembrando as manifestações de tristeza e homenagem que, posteriormente, se foram transformando numa festa serena.

Apresentar João Paulo II como modelo de fé e de espiritualidade não é, obviamente, um atestado de perfeição à sua vida, mas é um apelo ao essencial, ao mais íntimo, ao que moveu poderosamente esta figura da Igreja Católica num tempo difícil da história da humanidade, apesar das suas limitações e dos seus erros. E é um momento especial para aqueles que o conservam na memória, como se nunca fosse partir.

Eleições: Bispos pedem critérios «éticos» para decidir sentido de voto
Secretário da Conferência Episcopal apela à «honestidade» e à «atenção aos mais carenciados»

Os bispos de Portugal querem que o voto nas legislativas de 5 de Junho tenha como critério os “valores éticos” defendidos pelos candidatos, a “verdade que proclamam, a honestidade e a atenção aos mais carenciados”.

Os prelados salientam que as eleições para a Assembleia da República constituem um “momento privilegiado de exercício da cidadania” e esperam que os eleitores “saibam votar” nos candidatos com “o perfil adequado”.

O episcopado considera que “na presente situação de crise o mais crucial é exercer o direito e dever de votar”. Os bispos optaram por não publicar uma nova nota pastoral sobre as eleições, dado que em 2009 foi apresentado um documento similar com os critérios para a escolha dos candidatos.